



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO
22. Novembro. 2015



N.º 10

Palavra ...

UM REINO DIFERENTE...



A palavra "Rei" soa hoje com ambiguidade ou anacronismo... O próprio Jesus, como nos diz o Evangelho, **afastou-se** deliberadamente daqueles que, um dia, O queriam fazer Rei. **Recusava-se a ser Rei**, segundo as perspectivas deste mundo... **O seu "REINO" nada tinha a ver** com o Poder, Domínio ou Ambição, nada tinha a ver com a opressão ou arbitrariedades, nada tinha a ver com os jogos de interesses ou influências, nada tinha a ver com as vassalagens ou subordinacões infantilizadas... **O seu REINO não é deste mundo**. O seu reino aponta para um universo de **respeito** e de **simplicidade**, de **dedicação** e de **serviço** ao Bem comum, onde a **Paz** resulta de um amor à **Verdade** e à **Justiça**. É neste REINO e para este REINO que **Ele é o mestre e o Guia, o Pastor e o Rei**. **Rei** que reina, assumindo-se como **Servo de todos**, esquecido de si, numa **entrega total** ao serviço da **reconciliação** do Homem com Deus, com os outros e consigo mesmo; ao serviço da **promoção** e **dignificação da vida** em todas as suas dimensões e da **construção do mundo** segundo os desígnios de Deus. A PARÓQUIA é um **espaço** onde o REINO DE CRISTO se vive e se testemunha, se celebra, se anuncia e se comunica. **Como cidadãos desse REINO temos todos a dignidade e a responsabilidade de sermos seus** "embaixadores" e colaboradores. A FESTA DE CRISTO REI **interroga-nos** sobre a **qualidade** da nossa "cidadania" e da nossa **participação**.

Pronunciamos **palavras iguais, mas** nem sempre com o mesmo significado. Por isso elas se tornam, muitas vezes, "**fonte de mal-entendidos...**" Assim, quando JESUS falava em "**Reino de DEUS**", **muitos** – inclusive os seus Apóstolos – **imaginavam logo impérios** e fronteiras, **cenários de poder** e de grandeza, **acesso a honras** e a **privilégios, tempos** de paz e de abundância grátis... **JESUS** teve, então, de lhes **explicar** que o **REINO** que ELE **anunciava** e de que era **Sinal e Fermento**, não se definia pelos dicionários deste mundo... **É um Reino que se manifesta e se desenvolve no coração** daqueles que **acolhem**, de boa vontade, **as Sementes que o Espírito de DEUS vai semeando** sem cessar. Sementes de "**Verdade e de Vida, de Santidade e de Graça, de Justiça, de Amor e de Paz**" e as fazem dar frutos pela perseverança...

Comunidade

**ATREVE-TE A
AJUDAR**

1ª Semana | 21 a 27 novembro
Massa, Arroz e Açúcar

ENTREGUE A SUA CONTRIBUIÇÃO NA PARÓQUIA
S.DOMINGOS DE BENFICA

Recolha de alimentos, não perecíveis, para as famílias carenciadas da paróquia



*CAMPANHA VÁLIDA DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Venda de Natal

Estando a aproximar-se a abertura da nossa Venda de Natal vimos desde já agradecer a vossa visita à nossa loja.

Caso tenham em casa quaisquer artigos em bom estado que nos queiram oferecer, agradecemos que os entreguem na Recepção da paróquia, com a indicação "Venda de Natal".

Muito obrigado pela vossa colaboração.

Maria Elvira Retorta

Horário

2ª a 6ª:

14h30 - 18h

Sábado:

10h - 12h30

Domingo:

10h - 18h

VENDA DE NATAL 2015

22 de Novembro a 20 de Dezembro



Informando

"Deriva da nossa fé em Cristo, que se fez pobre e sempre se aproximou dos pobres e marginalizados, a preocupação pelo desenvolvimento integral dos mais abandonados da sociedade" (EG 186)

Com a afirmação acima, começa a abordagem, pela *Evangelii Gaudium (EG)* de **A inclusão social dos pobres**. Antes de mais, aponta, impõe-se uma **atitude de escuta: "Unidos a Deus ouvimos um clamor."** "Cada cristão e cada comunidade são chamados a ser instrumentos de Deus ao serviço da libertação e da promoção dos pobres, para que possam integrar-se plenamente na sociedade; isto supõe estarem docilmente atentos, para ouvir o clamor do pobre e socorrê-lo."

Como "a exigência de ouvir este clamor deriva da própria obra libertadora da graça em cada um de nós, [...] não se trata de uma missão reservada apenas a alguns." Nesta linha de reflexão se insere o próprio "pedido de Jesus aos seus discípulos: 'Dai-lhe vós mesmos de comer'" (Mc 6, 37). Sendo que este pedido "envolve tanto a cooperação para resolver as causas estruturais da pobreza e promover o desenvolvimento integral dos pobres como os gestos mais simples e diários de solidariedade". **Solidariedade, portanto, palavra que** "embora um pouco desgastada e, por vezes, até mal interpretada, "supõe a criação de uma nova mentalidade que pense em termos de comunidade, de prioridade da vida de todos sobre a apropriação dos bens por parte de alguns." (EG 188)

Somos conduzidos, pois, a *equilibrar* os nossos direitos com a necessidade do serviço aos outros: **"Para falarmos adequadamente dos nossos direitos, é preciso alongar mais o olhar e abrir os ouvidos ao clamor dos outros povos ou de outras regiões do próprio país."** (EG 190)

Mas não apenas "garantir a comida ou um digno 'sustento' para todos, mas 'prosperidade e civilização nos seus múltiplos aspectos'", o que "engloba educação, acesso aos cuidados de saúde e especialmente trabalho porque, no trabalho livre, criativo participativo e solidário, o ser humano exprime e engrandece a dignidade da sua vida." (EG 192)

O Guião formula, neste ponto, as seguintes questões:

Será que estamos a alongar o olhar e abrir os ouvidos ao clamor dos outros povos ou de outras regiões do próprio país ou estamos apenas preocupados com o nosso "quintal"?

Que passos concretos a nossa comunidade tem de percorrer para poder agir mais e melhor na promoção da dignidade humana dos que estão perto e dos que estão longe?

Podemos, talvez, experimentar a dificuldade do discernimento. Com novo subtítulo, responde-se a esse risco: ***Fidelidade ao Evangelho para não correr em vão***. Paulo teve essa dúvida para discernir "se estava a correr ou tinha corrido em vão".

"O critério-chave de autenticidade" que os Apóstolos indicaram a Paulo em Jerusalém foi "que não se esquecesse dos pobres" (cf. Gl 2, 10). Como então, e por razões semelhantes, **"Serve também para nós este critério."** (cf. EG 195)

"Este imperativo de ouvir o clamor dos pobres encarna em nós quando no mais íntimo de nós mesmos nos comovemos à vista do sofrimento alheio". A mensagem não pode ser relativizada: **"Há um sinal que nunca deve faltar: a opção pelos últimos, por aqueles que a sociedade descarta e lança fora."**

Daí a pergunta do Guião:

O sinal da opção pelos últimos está presente em cada um de nós e nas nossas comunidades?

Mais uma vez precisamos de toda a nossa coragem para responder.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Dia de Agrupamento - Escuteiros	22 Novembro	Domingo	Igreja	18.00
Recollecção para Catequistas	28 Novembro	Sábado	Turcifal	10.00
Formação "Formar para a Missão"	28 Novembro	Sábado	Seminário da Luz	15.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	1 Dezembro 3 Dezembro	Terça Quinta	Centro	21.30
Fraternidade Leiga S. Domingos	2 Dezembro	Quarta	Centro	17.00

Acontece ...

21 de Novembro - Início da Campanha "Atreve-te a Ajudar"

22 de Novembro - Abertura da Venda de Natal

29 de Novembro - Ordenações Diaconais, Jerónimos, 15h30

LEITURAS 22 - NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO				
Dan. 7, 13-14	Sal. 92	Ap. 1, 5-8	Jo. 18, 33b-37	Semana II do Saltério
23 - 2ª Feira -	Dan. 1, 1-6. 8-20		Sal. Dan. 3,52-56	Lc. 21, 1-4
24 - 3ª Feira -	Dan. 2, 31-45		Sal. Dan. 3,57-61	Lc. 21, 5-11
25 - 4ª Feira -	Dan. 5, 1-6.13-14.16-17.23-28		Sal. Dan. 3,62-67	Lc. 21, 12-19
26 - 5ª Feira -	Dan. 6, 12-28		Sal. Dan. 3,68-74	Lc. 21, 20-28
27 - 6ª Feira -	Dan. 7, 2-14		Sal. Dan. 3,75-81	Lc. 21, 29-33
28 - Sábado -	Dan. 7, 15-27		Sal. Dan. 3,82-87	Lc. 21, 34-36

29 - DOMINGO I DO ADVENTO

Jer. 33, 14. 16 Sal. 24 Tes. 3, 12 — 4, 2 Lc. 21, 25-28. 34-36 Semana II do Saltério, Volume I

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.pt